**Ano C**

**Tempo Comum**

**Santíssima Trindade**

**Semente de amor**

“Tenho ainda muitas coisas para vos dizer”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Propõe-se um arranjo floral do qual emergem três círios iguais, que serão acesos no momento antes do Credo.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Ao Senhor do Universo* – F. Silva

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Pai, Filho, Espírito Santo* – A. Cartageno

[Comunhão]*Glória ao Pai que nos criou* – C. Silva

[Final] *Glória a Ti, Jesus Cristo* – C. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da solenidade da Santíssima Trindade (*Missal Romano*, 461.464)

[Prefácio] Prefácio próprio da solenidade (*Missal Romano*, 462-463)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668ss)

**Evangelho para a vida**

Apesar de vivermos num mundo onde a sabedoria da humanidade, por vezes, não deixa que a sabedoria de Deus venha ao seu encontro, somos, também, esperança no mundo. A sabedoria desperta em nós esta virtude que nos traz a paz e a fé de vivermos em Deus Trino e por Deus Uno, na Sua Igreja, e que Cristo a faz santa.

Cada um de nós, que juntos também somos um, tem um papel ímpar na construção da Igreja Uma, que caminha unida, na missão de dar vida à Sua Palavra. Por isso, vamos cuidar da fraternidade e da comunidade, para correspondermos mais à exigência de sermos Igreja Sinodal Samaritana.

**Profissão de fé**

Antes da profissão de fé, propõe-se a seguinte admonição, acompanhada do gesto de acender os três círios que estão no arranjo floral:

A Santíssima Trindade abençoa a nossa vida com dons maravilhosos.  
Desde o início de tudo e de todos, Deus Uno está presente na vida de cada um de nós, na vida da Igreja que caminha sinodalmente.

[Acender o 1º círio]

Senhor da Vida, Eu creio em Vós, que sois o Pai Criador.

[Acender o 2º círio]

Eu creio em Vós, que sois o Filho Salvador.

[Acender o 3º círio]

Eu creio em Vós, que sois o Espírito Santo, o Deus de amor.

Façamos a nossa profissão de fé.

**Oração Universal**

V/ Caríssimos irmãos e irmãs: oremos a Deus Pai todo-poderoso, por intercessão de seu Filho, nosso Salvador, e na força do Espírito Santo, que nos foi dado, cantando, cheios de confiança:

R/ *Ouvi, Senhor, a nossa súplica.*

1. Pela santa Igreja de Deus verdadeiro, que se estende por todo o universo, para que seja revelação do seu mistério, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
2. Pelas pessoas ofendidas e humilhadas e pelas que sofrem a doença e a solidão, para que encontrem quem lhes preste auxílio, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
3. Por todos os que, como nós, adoram o Deus único, especialmente os Judeus e os Muçulmanos, para que o Espírito os leve à verdade plena, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
4. Por aqueles a quem Deus dá a sabedoria de verem no ser humano quase um ser divino, para que defendam e promovam a sua dignidade, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
5. Pelas famílias da nossa comunidade (paroquial), para que a Palavra e o Pão da vida as façam crescer na unidade, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

V/ Pai santíssimo, que criastes o universo e por Jesus Cristo, vosso Filho e Deus convosco, nos enviastes o Espírito da verdade, ouvi as orações do vosso povo e alegrai-nos com a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, sede Igreja sinodal que obedece ao Pai.

R/*Ámen.*

V/Ide, sede Igreja samaritana que segue o Filho.

R/*Ámen.*

V/Ide, sede Igreja una e santa que ama na força do Espírito Santo.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O livro dos Provérbios fala da Sabedoria que acompanhava Deus no seu gesto criador antes que o tempo fosse tempo. Todavia, essa presença da Sabedoria divina não era passiva, mas era antes como a de um arquiteto que se enchia de júbilo. Da mesma forma, o acólito deve acompanhar os gestos sacramentais mais esplêndidos que a criação do mundo, cheio de júbilo e deleitando-se na presença salvadora de Deus.

**Leitores**

No fim de uma leitura, o leitor deve repetir no seu íntimo o que Jesus disse aos discípulos: “tenho ainda muitas coisas para vos dizer”. Acabada a leitura, o leitor não pensará que a sua missão está cumprida. Os mistérios de Deus são incomensuráveis. Precisamos da eternidade para os comtemplar. Por isso, é necessária a infusão do Espírito para nos guiar à verdade plena. Não com mais palavras, mas dilatando o coração.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O próprio do Mal no mundo é tornar vão qualquer esforço mesmo bom. O próprio de Deus é a sua capacidade, não só de poder criar a partir do nada, mas transformar em Bem o que é mau. Por isso, São Paulo diz que até nos devemos “gloriar nas nossas tribulações”, porque Deus, delas, faz surgir a esperança sólida. Na visita aos doentes, o MEC deve ser portador dessa esperança profunda no poder salvador de Deus.

**Músicos**

Como ninguém, os artistas devem cultivar o assombro diante Criação. Que são as harmonias de Bach diante da beleza do universo, que é a harmonia das formas de Michelangelo diante do encanto da natureza, que são as canções dos poetas diante do hino de louvor da Criação? Como sois grande, Senhor! A beleza produzida pelos artistas é tanto mais bela quando mais ela se torna num grito de espanto diante da beleza de Deus.

**Sair em missão de amar**

Caminhemos sinodalmente ao encontro dos jovens que sofrem, porque se afastam do Espírito de amor da Trindade Una.

Vamos! O Filho Jesus alimenta-nos com o Seu Pão vivo! Levemos aos quatro cantos do mundo a sabedoria de vivermos em paz, justificados pela fé inabalável que sentimos na Palavra do Pai, nosso Deus e Senhor.

Para isso, podemos rezar todos os dias o “Passo a Rezar”, pois o Espírito ainda tem muitas coisas para nos dizer!